Anno de 1842. Terça Feira 5 de Abril. Anno XVIII. N. [illegible]2.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação, e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
4 Seg. ✠ Annunciação de N. S.
5 Terç. s. Vicente Ferrer.
6 Quart. s. Marcelino.
7 Quint. s. Epifanio.
8 sext. S. Amancio.
9 sab. s. Demetrio.
10 Dom. s. Ezequiel Profeta

Preamar do dia 5 de Abril.
1.ª as 0 horas e 30 m. da manhã.
2.ª as 0 horas e 54 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 2 DE ABRIL.

Cambio sobre Londres 28 d. p. 1U.		
» » Paris 320 reis p. franco.		
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,500 a 14,700	
» » » N.	14,300 a 14,500	
» » de 4,000	8,100 a 8,200	
Prata - Patacões	1,660 a 1,680	
Prata - Pezos Columnares		1,660 a 1,680
» » Mexicanos		1,640 a 1,660
» miuda		1,440 a 1,460
Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.		
Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.		
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.		

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.
Quart. ming. a 2 -- ás 4 horas e 11 m. da tarde.
Lua Nova a 10 -- ás 8 horas e 13 m. da tarde.
Quart. cresc. a 18 -- ás 4 horas e 14 m. da manh.
Lua cheia a 24 -- ás 9 horas e 8 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

ACTA DA 18.ª SESSAÕ ORDINARIA DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO EM 31 DE MARÇO DE 1842.

PRESIDENCIA DO SNR. PEDRO CAVALCANTI.

Feita a chamada , acharão-se presentes 30 Srs. Deputados, faltando com participação o Snr. Maciel Monteiro, e sem ella os Snrs. Vieira de Mello , Izidro Misquita, Uchôa Cavalcanti, e Affonso Ferreira.

O Snr. Presidente declarou aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi lido o seguinte requerimento do Snr. deputado Peixoto de Brito. = Requeiro que á illustre commissão de Estatistica , prestando attenção aos documentos, que existem em seo poder relativamente a freguezia do Bonito, apresente por meio de um projecto a melhor divisão daquella Freguezia, evitando as duvidas, que se tem suscitado entre o respectivo Vigario, e os das Freguesias adjacentes de Biserros , e Altinho ; e isto com a urgencia, que lhe for possivel : —approvado.

Um requerimento do Padre Jose Gonçalo, professor jubilado de Philosophia do Liceo, pedindo , ser reintegrado na sua Cadeira , ou o ordenado de 600$ reis na forma da Lei Provincial numero 76 : = á commissão de Instrucção publica.

Outro de Profirio da Cunha Moreira Alves, professor de Latim do Bairro da Boa-vista , pedindo ser pago desde que principiou a reger interinamente essa cadeira até 3 de Junho de 1841 : = á commissão de Petições.

Outro da Irmandade de Nossa Senhora da Saude da Freguezia do Poço da Panella , pedindo uma loteria á beneficio da sua Igreja, que se acha arruinada : = á mesma commissão.

Outro do Fiscal da Camara do Páo do Alho, pedindo a confirmação da gratificação de 50$ reis que lhe foi concedida : = á commissão de negocios das Camaras.

Outro da Camara de Olinda pedindo um quantitativo para fazer face ás suas despesas , visto ter o seu patrimonio diminuido consideravelmente com a falta do rendimento das balanças do assucar, e dos foros dos terrenos de Marinha : = á commissão de orçamento das Camaras.

Outro de Manoel Lopes Vianna pedindo uma gratificação pelo tempo que servio interinamente de Inspector do assucar : = á commissão de petições.

Outro de Francisco Xavier de Miranda, arremattante do quarto lanço da estrada do Páo do Alho, pedindo ser absolvido da multa, que lhe foi imposta, e o praso de um anno para concluir a obra : = á mesma commissão.

Foi approvada a redacção do projecto concedendo uma loteria á irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda.

ORDEM DO DIA.

Foi lido e posto em discussão o parecer da commissão do orçamento provincial elevando a 15 por 100 a porcentagem do Collector e Escrivão de Olinda : = adiado.

Outro da mesma commissão devolvendo para ser encaminhado á commissão de contas e despesas Provinciaes o officio do Secretario da Provincia acompanhado da informação do Inspector interino da Thesouraria das Rendas Provinciaes, em que mostra a impossibilidade de satisfazer a exigencia desta Assemblea sobre a remesssa das contas respectivas aos annos anteriores, e ao semestre findo : = approvado.

Outro da commissão de Fazenda , e orçamento para se deferir o requerimento de Estanisláo Pereira de Oliveira, pedindo o pagamento da commissão que lhe compete pelo trabalho de fazer a collecta do Bairro do Recife : = approvado.

Outro da mesma commissão indeferindo o requerimento de Thomaz Pereira Lagos offerecendo oito contos de reis pelo imposto da Barreira do Giquiá por tempo de tres annos : = approvado.

Foi lido, apoiado e julgado objecto de deliberação um projecto da commissão de petições concedendo uma loteria de 65 contos de reis para a publicação das obras historicas do Cidadão Jose Bernardo Fernandes Gama.

Um parecer da commissão de Fazenda e orçamento para se devolverem ao Exm. Presidente da Provincia as representações do Vigario de Ingazeira Placido Antonio da Silva Santos, a fim de mandar fazer por peritos o orçamento das obras da sua Matriz : = approvado.

Entrou em segunda discussão o projecto numero 9 deste anno. O artigo 1. ficou adiado ; o 2. foi approvado. Passando-se a tratar sobre o artigo 3. , o Snr. Lopes Gama mandou a meza o requerimento seguinte : = Requeiro , que a illustre commissão de Policia emitta o seu parecer a respeito das propostas feitas pelos Cidadãos Roma e Figueiroa ; ficando entretanto adiado o artigo em discussão : = apoiado. O Snr. Neto : = Em lugar de 2:000$ reis diga-se = 4:000$ reis ; e accrescente-se = contractando a commissão de Policia a publicação dos trabalhos da Assemblea com o Cidadão Luiz Ignacio Ribeiro Roma : = apoiada. Encerrada a discussão foi approvado o artigo com a segunda parte da emenda do Snr. Lopes Neto. Artigo 4. O Snr. Lopes Neto : = Se passar o artigo 4. . em lugar das palavras - conformes a tabella numero 1. - diga-se - e igualmente pelo Secretario , Officiaes , Escripturarios e Amanuenses : — appoiada. O mesmo Sr. : — Suprima-se o artigo 4. : = apoiada. O Snr. Jose Pedro : = Em lugar de distribuidos os emolumentos conforme á tabella , diga-se - distribuidos os emolumentos em proporções dos ordenados, sendo a parte do Secretario a mesma do Official Maior : = apoiada. Ficou addiada a discussão por ter dado a hora ; e o Snr. Presidente , dando para ordem do dia a mesma de hoje, levantou a Sessão.

Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Vice-Presidente.
Jose Filippe de Souza Leão,
1. Secretario.
Antonio Jose de Oliveira,
2. Secretario.

Acta da 19. Sessão da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco no 1. de Abril de 1842.

PRESIDENCIA DO SNR. PEDRO CAVALCANTI.

Feita a chamada, acharão-se presentes 27 Snrs. Deputados , faltando com participação o Snr. Maciel Monteiro, e sem ella os Snrs. Manoel Cavalcanti, Uchoa Cavalcanti , Izidro Mesquita , Pessoa de Mello, Machado Rios, Mello e Lourenço Bizerra.

O Snr. Presidente declarou aberta a Sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi lido um officio do Secretario da Provincia acompanhado de outro da Camara Municipal do Rio Formozo, com a copia da acta da elleição do Juiz de paz daquella Freguezia : -- á quem fez a requisição.

Um requerimento do professor de primeiras Lettras da Varzea Angelo Custodio da Silva Fragoso, pedindo a gratificação . á que tem direito pela Lei de 15 de Outubro de 1827 : = á commissão de Instrucção publica.

Um officio da Camara Municipal do Páo do Albo pedindo authorisação para construir um Açougue n'uma casa velha, que havia sido legada por um Cidadão para asilo dos invalidos , e se acha arruinada, e sem serventia : — á commissão dos negocios das Camaras.

Foi approvada a redação da Lei concedendo á Matriz da Boa-vista dez loterias de cem contos de reis cada uma.

Ordem do dia.

Foi lido , e approvado o parecer da commissão de Fazenda e orçamento devolvendo para o archivo o officio do Secretario da Provincia , acompanhado não só da informação do Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes indicando os inconvenientes, que tem encontrado na arrecadação das Rendas , e as medidas para removel-os , como tão bem a representação da commissão administradora da obra do Theatro Publico pedindo a prestação de 48 contos de reis para o complemento da dita obra; visto já ter a dita commissão tomado em consideração taes objetos no projecto da Lei do orçamento Provincial.

Um parecer da commissão de ordenados indeferindo o requerimento , dos Guardas marcadores da Inspecção do algodão , em que pedem augmento de ordenado, e julgando de equidade, que a despesa de tinta e ferros seja feita por conta da Fazenda publica : — approvado.

Continuou a discussão do artigo 4. do projecto numero 9 deste anno com as emendas apoiadas na sessão antecedente. Encerada a discussão , foi regeitada a emenda de suppressão , e approvado o artigo com a emenda do Sr. Lopes Neto, ficando prejudicada a do Snr. Jose Pedro.

O Sr. Presidente deo para ordem do dia em primeiro lugar pareceres de commissões e leituras de projectos , e indicações, e em segundo, primeira discussão do projecto numero 15 de 1841 , terceira do n. 2 deste anno, e continuação da ordem do dia de hoje : e levantou a sessão depois das duas horas da tarde.

Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Vice Presidente.
Joze Felippe de Souza Leão.
1. Secretario.
Antonio José de Oliveira
2. Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DO CORRENTE.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda , ordenando-lhe , que mande pagar aos Officiaes de 1. Linha do Exercito os soldos e mais vencimentos marcados pela Lei, e Ta-

FOLHETIM.

ARRHAS POR FÔRO D'HESPANHA (*).
1371 — 2.

O amor cego d'elrei D. Fernando pela mulher de João Lourenço da Cunha , D. Leonor Telles , havia muito que era o pasto saboroso da maledicencia do povo , dos calculos dos politicos , e dos enredos dos fidalgos. Ligada por parentesco com muitos dos principaes cavalleiros de Portugal , D. Leonor, ambiciosa , dissimulada e corrompida, tinha empregado todas as artes do seu engenho prompto e agudo em formar entre a nobreza uma parcialidade que lhe fosse favoravel. Quanto a elrei, a paixão violenta em que este ardia lhe assegurava a ella o completo dominio no seu coração. Mas as miras daquella mulher , cuja alma era um abysmo de cubiça , de desenfreamento , de altivez , e de ousadia , batiam mais alto do que . na triste vangloria de ver a seus pés um rei bom , generoso e gentil : atravez do amor de D. Fernando ella só enxergava o refulgir da coroa , e o homem sumia-se nesse esplendor. O nome de rainha misturava-se em seus sonhos ; era o significado de todas as suas palavras de ternura , o resumo de todas as suas caricias, a idéa primitiva de todas as suas idéas. Leonor Telles não amava elrei , como o provou o tempo ; mas D. Fernando cria no amor della ; e este principe , que seria um dos melhores monarchas portuguezes , e que a muitos respeitos o foi , deixou na historia, quasi sempre superficial , um nome deshonrado, por ter escripto esse nome na horrivel chronica da Lucrecia Borgia do seculo 14. Uma difficuldade , quasi insuperavel para outra que não fosse D. Leonor , se interpunha entre ella e seus ambiciosos designios. Era casada ! Um processo de divorcio por parentesco , julgado por juizes affeitos a D. Leonor , ou que sabiam até onde chegava a sua vingança , a livrou desse tropeço. Seu marido , João Lourenço da Cunha , atterrado fugiu para Castella , e D. Fernando , casado , segundo se dizia , a occultas com ella muito antes da epocha em que começa esta narrativa, viu emfim satisfeito o seu amor insen-sato.

Aquelles d'entre os nobres que ainda conservavam puras as tradições severas dos antigos tempos , indignavam-se pelo opprobrio da corôa , e pelas consequencias que devia ter o repudio da infante de Castella , cujo casamento com elrei ajustado e jurado este desfizera , com a levesa que se nota como defeito principal no caracter de D. Fernando. Entre os que altamente desapprovavam taes amores , o infante D. Diniz , o mais moço dos filhos de D. Ignez de Castro , e o velho Diogo Lopes Pacheco (2) eram , segundo parece , os cabeças da parcialidade contraria a D. Leonor : aquella pela altivez de seu animo ; este por gratidão a D. Henrique de Castella , em quem achára amparo e abrigo no tempo dos seus infortunios , e que o salvára da triste sorte de Alvaro Gonçalves Coutinho , e de Pedro Coelho, seus companheiros no patriotico crime da morte de D. Ignez.

O casamento d'elrei , ou verdadeiro ou falso , era ainda um rumor vago , uma suspeita. Os nobres porem que o desaprovavam

(*) Vid. o Diario N. 72.

(2) Fernão Lopes affirma que Pacheco não tornára ao reino desde que fugira por escapar á vingança de D. Pedro 1. por causa da morte de D. Ignez , senão no anno de 72 em que viera por embaixador d'elrei D. Henrique. Isto parece inexacto ; Fr. Manoel dos Santos affirma o contrario fundado na restituiçao de todos os seus bens e titulos feita por D. Fernando no começo do seu reinado. Não é isto que prova a assistencia de Pacheco em Portugal no anno de 1371 , não só porque depois de vir podia voltar para Castella , mas porque essa restituição tambem podia ser feita estando e conservando-se elle ausente , visto que a fruição de um titulo , ou de terras da corôa , por simples mercê , não obrigando a serviço pessoal , ao menos até o tempo de D. João 1. , não tornava necessaria a presença do donatario no reino. O que prova a verdade da opinião de Santos é a doação feita a Diogo Lopes em 1371 (Reg. de D. Fern. f. 84) da terra de Trancoso para pagamento de sua quantia , o que suppõe serviço pessoal ; porque era pelas quantias que os fidalgos estavam obrigados a faze-lo. (Nota para os estafadores de bagatellas historicas.)

bella do 1. de Dezembro do anno proximo findo, visto ja ter recebido officialmente a citada Lei, como affirma em seu officio de hontem.

Dito — Ao Commandante das Armas, communicando a expedição da ordem supra.

Portaria — Demittindo a Luiz Eugenio de Locio Seilbes do lugar de Porteiro Continuo da Inspecção do Assucar, e Algodão.

Officio — Ao Administrador da Mesa do Consulado, communicando a demissão ordenada pela portaria antecedente, e ter nomeado para succeder ao demittido a Antonio Joaquim Ferreira.

Portaria — O Presidente da Provincia em execução dos artigos 225, e 226 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro d'este anno estabelece provisoriamente o seguinte.

Os Delegados de Policia da Comarca do Recife organisaráõ, e remetteráõ ao Juiz de Direito da 1.ª Vara do Crime, ou ao seu Substituto do dia 10 até o dia 20 do mez corrente as listas dos Cidadãos, que tiverem as qualidades exigidas nos §§. 1. 2. e 3. do artigo 224 na fórma do artigo 225 do dito Regulamento.

O Jiuz de Direito da 1.ª Vara do crime, ou seu Substituto será o Presidente da Junta Provisoria, e proverá á que se fação os avisos de modo, que, á 20 de Maio, ou antes esteja concluida a revisão das ditas listas.

Os Delegados dos mais Termos da Provinvincia daráõ principio á organisação das listas do primeiro dia depois de lhes ser notificada sua nomeação, e faráõ a remessa d'ellas ao Juiz de Direito respectivo até o vigesimo dia, áfim de que este conclua a revisão 20 dias depois de as ter recebido.

Dita — Ao Director do Arsenal de Guerra, ordenando-lhe, que faça continuar os concertos, que pelo mesmo Arsenal se estavão fazendo na fortalesa do Brum, e que se achão suspensos, desde que n'ella se aquartelou o 3. Batalhão de Artilheria.

Officio — Ao Commandante das Armas, communicando o conteúdo na precedente portaria.

Portaria — Desonerando do lugar de Instructor parcial do 1. Batalhão da Guarda Nacional d'este Municipio ao Capitão Reformado de 1. Linha, Manoel Joaquim Paz Sarmento, e ordenando-lhe, que se apresente ao Commandante das Armas.

Officio — Ao Commandante das Armas, communicando a demissão antecedente.

Portaria — Mandando passar titulo de nomeação de Commandante do Batalhão de Guardas Nacionaes destacados, mandado organisar pelo Decreto de 9 de Dezembro de 1841, ao Tenente Coronel Chefe do 2. Batalhão da Guarda Nacional do Municipio de Olinda, Antonio Lins Caldas.

Dita — Nomeando ao Tenente Ajudante do Corpo de Policia, João Bernardino de Vasconsellos, Instructor parcial do 2. Batalhão da Guarda Nacional d'este Municipio; e ordenando-lhe, que se apresente ao Commandante Superior respectivo para entrar logo em exercicio.

De igual theor se passarão, nomeando ao 2. Commandante Thomaz Pereira Pinto Instructor Parcial do 1. Batalhão d'este Municipio: ao 2. Commandante João Pacheco Alves para Instructor Parcial do 3. Batalhão da mesma guarda Nacional: e ao 3. Commandante Caetano Quintino Galhardo para o 4. Batalhão da Varzea.

Officios — Ao Commandante Geral interino do Corpo de Policia, ao Commandante Superior da Guarda Nacional d'este Municipio, e ao Inspector da Thesouraria da Fazenda communicando as nomeações antecedentes.

COMMANDO DAS ARMAS.

CONTINUAÇÃO DO EXPEDIENTE DO DIA 21.

Officio—Ao Inspector da Thesouraria remettendo-lhe os papeis de contabilidade da Companhia de Guardas Nacionaes destacada na Cidade de Goianna, relativos ao mez de Fevereiro ultimo, por conta dos quaes ja se recebera a quantia de 300$ reis, devendo entregar o excedente, e a importancia do pret do 1. a 15 deste mez ao sargento Manoel Antonio Porto, certo que se ordenara por conveniencia do serviço, que a dita Companhia cobrasse seus vencimentos de 15 em 15 dias.

Dito—Ao Commandante do Forte do Buraco, dizendo-lhe em resposta ao seu officio desta data, que os trez Portuguezes, e o escravo de Christovão da fundição de ferro, tinhão sido remettidos a Prefeitura para contra elles proceder como fosse de Lei.

Dito—Ao Capitam Sebastião Lopes Guimaraes, remettendo-lhe um officio do Commandante superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, no qual reclamava a soltura do Guarda Januario Francisco das Chagas, do 3. Batalham, para que informasse na qualidade de recrutador.

Dito—Ao Prefeito da Comarca do Recife, remettendo-lhe os Portuguezes Joze Peres Grandarinha, Joze Silverio, e Manoel Francisco, bem como o preto de nome Joaquim, que diz ser escravo de Christovão da fundição de ferro, por terem sido aprenhendidos pelo Commandante do Forte do Buraco, inteiramente nus em pleno dia tirando areia confronte ao Forte, onde existem familias, e acto em contravenção as posturas da Municipalidade, e offença da moral publica.

Dito—Ao mesmo - dizendo-lhe que o recruta Manoel Joze do Nascimento fôra posto em custodia, por allegar ser filho de viuva, e ter já outro irmão com praça no Exercito.

Dito—Ao Prefeito da Comarca do Bonito, communicando-lhe em resposta ao seu officio de 14 do corrente, que o recruta Vicente Ferreira da Silva assentara praça.

Dito—Ao Prefeito Comarca de Garanhuns, communicando-lhe em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que assentarão praça os recrutas Manoel Ignacio, Serafim Gomes, Felippe de Santiago, Luis Joze, Antonio Teixeira, e Thomaz Francisco dos Santos, ficando em custodia Manoel de Jezus por ter allegado enfermidades, que hião ser examinadas pelo respectivo Cirurgião.

Portaria—Ao Commandante do deposito, mandando concíderar praça do mesmo a 8 recrutas vindo da Provincia da Parahiba do Norte, cujos nomes hião descriptos na relação, que por copia se lhe enviava.

EXPEDIENTE DO DIA 22.

Officio--Ao Exm. Presidente, rogando-lhe houvesse de passar suas ordens ao Director do Arsenal de Guerra, para que entregue o fardamento, e utensis requizitados pelo Commandante da Companhia de Guardas Nacionaes destacada na Cidade de Goianna, por ter de taes objectos summa necessidade, fretando, e pagando o Arsenal a canôa, ou jangada que tinha de condusi-los.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr. para que tivesse a bondade d'ordenar que pelo Arsenal de Guerra fosse mandado para a Fortalesa do Brum um official de tanoeiro com os necessarios preparos, e ferramenta para rebater, e concertar algumas jarras de madeira e barris de carregar agoa, que se achavão arruinados, mas que ainda podião ter serventia.

Dito—Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, enviando-lhe a resposta que dera o Capitam Lopes Guimarães, acerca do Guarda do 3. Batalhão Januario Francisco das Chagas por elle recrutado para o serviço do Exercito, e pedindo-lhe houvesse de dar a respeito suas informações, para poder deliberar com justiça. Concluia fazendo-lhe algumas reflexões acerca do recrutamento na Guarda Nacional, e impossibilidade de soltar os que fossem recrutados, em vista de simples attestados dos Commandantes de Companhias, por a isto se oppor o artigo 2. das Intrucções de 6 de Abril do anno passado.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe, que por conveniencia do serviço se ordenara que os vencimentos da Companhia de Guardas Nacionaes destacada em Goianna, fossem cobrados de 15 em 15 dias, e neste sentido se lhe enviou o pret do 1. a 15 deste mez.

Dito- Ao Commandante da Companhia destacada em Goianna dizendo-lhe em solução ao seu officio de 16 do corrente - 1.º- que não tinha ingerencia na policia, e só lhe competia fornecer a gente que lhe fosse requisitada pela Prefeitura para as rondas, e diligencias, devendo exigir do Official, Inferior, ou cabo, a quem fosse a gente entregue, conta da resultado da diligencia ou ronda, com expecificação se as praças cumprirão com os seus deveres militares, a fim de que podesse punir quaesquer faltas ou abusos comettidos no serviço - 2.º- que o pret de 16 ao ultimo de cada mez só devia conter os vencimentos correspondentes a este tempo, vindo nesta occasião a relação d'alterações, que comprehenderia os vencimentos de todo o mez, ou de ambos os Prets; ou a folha dos Officiaes, deixando de tirar o quantitativo marcado para luses, porque do 1. do corrente em vante, devião estas serem cobradas do Arcenal de Guerra, em generos, por meio de requisição que devia enviar, — 3.º — que o Sargento do destacamento levava a ser-lhe entregue por conta de seus anteriores pedidos, o fardamento, e utensis que estavaõ promptos no Arcenal de guerra, -- 4.º -- que em officio de 17 se providenciara sobre o aquartelamento da Companhia no Convento do Carmo, -- 5.º que a luz da guarda da cadeia devia ser fornecida pela Prefeitura, e não pela Companhia, -- 6.º -- que o Corneta devia ser contemplado nos Prets com os seus respectivos vencimentos, prevenindo ao Commandante do Batalhão da Guarda Nacional, para os não cobrar, emquanto pertencesse a Companhia destacada.

Ao Prefeito da Comarca do Recife dizendo-lhe em resposta aos seus officios de 2., e 22 do corrente, que os recrutas Joze Joaquim de Santa Anna, e Paulino Theofilo da Fonceca, forão postos em custodia, este para provar que é menor de 18 annos, e aquelle que são 4 irmãos, dos quaes 3 servem no exercito, e Armada.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte do dia 2 de Abril de 1842.

O Commandante Geral Interino do Corpo Policial partecipa que hontem forão recolhidos d'ordem minha ao calabouço do mesmo Corpo os pardos Vicente Ferreira, e Antonio da Rocha, remettidos presos pelo Commandante do destacamento de Bebiribe, por estarem em desordem, da qual resultou sair aquelle ferido por este na cabeça; forão remettidos para a Cadeia.

O Sub-Prefeito do Recife partecipa igualmente ter prendido ao pardo Antonio José Gomes, por encontral-o em um escada á correr atraz de um preto, para o maltratar, ameaçando-o de o matar, e ser elle de pessima conducta; teve igual destino.

O mesmo Sub-Prefeito partecipa mais que hontem pelas 10 horas da manhã em o lugar do beco largo fôra ferido na braço esquerdo o pardo Rafael Antonio, pescador, com uma facada, que lhe dera outro pardo de nome João Lopes, o qual, não obstante as diligencias, empregadas pelo mesmo Sub-Prefeito, pôde todavia escapar-se e não foi ainda capturado. Procedeo-se entretanto áo competente exame, e vestoria no corpo do offendido, para proceder-se aos mais termos da Lei.

Nada mais conta das outras partes recebidas n'esta Secretaria.

Rendimento da Meza de Recebedoria de Rendas internas Geraes, no mez de Março proximo findo.

Rendimento Geral.

2. Decima de mão morta . .	1:091$214
Direitos novos e velhos . . .	274$680
Ditos de Chancellaria . . .	5$330
Dizima da dita	13$980
Impostos de letras	108$027
Matriculas do Curço Juridico .	1:510$400
Emolumentos de certidões . .	1$280
Foros de terrenos de Marinha .	33$193
Sello adicional	214$000
Dito de heranças, e legados .	48$684
Meia siza de escravos . . .	6$300
Siza dos bens de raiz . .	16:235$300
	19:542$588

Rendimento applicado ao papel moeda.

Impostos de lojas .	869$780	
Ditos de barcos do interior. . . .	43$200	
Ditos de seges, e carrinhos . . .	38$400	
Taxa de 1$ por escravo	108$000	
Sello do papel .	1:354$620	
		2:414$000
		21:956$588

Recebedoria primeiro de Abril de 1842.

O Escrivão

Estanilão Pereira d'Oliveira.

COMMERCIO.

IMPORTAÇÃO.

A Barca Franceza --Hortense--viand do Havre de Graça, entrada no mez proximo p., consignada a Kalkemann & Rosemund, manifestou o seguinte:

17 Caixas fasendas- 3 fardos ditas- 19 caixas miudesas- 2 barricas fasendas - 2 embrulhos amostras- 375 barriz manteiga-- 4 caixas armas - 100 caixas velias -- e 2 barriz vinho.-- a Kalkemann & Rosemund. -- 5 caixas chapeos - 2 ditas seda - a Ramm & Zimmer. -- 4 ditas papel de peso. - 1 dita fasendas -- a Bolli & Chavannes. --- 3 ditas papel, a Albert Hosch. -- 1 fardos fasenda -- 160 -- barriz

---

souberam transmittir ao povo os proprios temores; e a agitação dos animos crescia á medida que os amores d'eirei se tornavam mais publicos. D. Fernando tinha já revelado aos seus conselheiros a resolução que tomára, e estes, posto que a principio lhe fallassem com a liberdade que então se usava nos paços dos reis, vendo suas diligencias baldadas, contentarão-se de condemnar com o silencio essa malaventurada resolução. O Povo porem, não se contentou com isso.

Nas idéas desse tempo alem das considerações politicas, similhante consorcio era monstruoso aos olhos do vulgo, por um motivo de religião, o qual ainda de maior peso seria hoje e se-lo-ha em todos os tempos, em que a moral social fôr mais respeitada do que o era naquella epocha. Tal consorcio constituia um verdadeiro adulterio, e os filhos que de ahi proviessem poderiam ser considerados como infantes de Portugal, e por consequencia como fiadores da successão da corôa.

A irritação dos animos assoprada pela nobreza tinha chegado ao seu auge, e a colera popular rebentára violenta na tarde que precedeu a noite em que começa esta historia.

Tres mil homens se tinham dirigido tumultuariamente ás portas do paço, dando apenas tempo a que as cerrassem. A vozeria e estrepito que fazia aquella multidão desordenada assustou elrei que por um seu privado mandou perguntar o que lhes prazia, e a que eram assim reunidos. Então o alfaiate Fernão Vasques, capitão e propoedor por elles, como lhe chama Fernão Lopes, affeou em termos violentos as intenções d'elrei, regalando D. Leonor dos titulos de má mulher e feiticeira, e asseverando que o povo nunca havia de consentir em seu casamento adultero. A arenga rude e vehemente do alfaiate orador, acompanhada e victoriada de gritas insolentes e ameaçadoras do tropel que o seguia, moveu elrei a responder com agradecimentos ás injurias, e a affirmar que nem D. Leonor era sua mulher, nem o seria nunca, promettendo ir na manhaã seguinte aclarar com elles este negocio no mosteiro de S. Domingos, para onde os emprazava. Com taes promessas pouco a pouco se aquietou o motim e ao cahir da noite o terreiro d'apar S. Martinho estava em completo silencio; e como se na solidão elrei quizesse consultar comsigo o que havia de dizer ao seu bom e fiel povo de Lisboa, as vidraças coradas das esguias janellas dos paços reaes, que vertiam quasi todas as noites o ruido e o esplendor dos saráus, cerradas nesta hora, e caladas como sepulchro, contrastavam com o reluzir dos fachos por entre o estrepito das ruas, com o rir das mulheres perdidas e dos homens embriagados; com o perpassar continuo dos magotes e pinhas de gente, que se encontravam, uniam, separavam, retrocediam, vacilavam, ficavam immoveis, aglomeravam-se para se desfazer, desfaziam-se para se aglomerar de novo, sem vontade e sem constrangimento, sem motivo e sem objecto, vulto inerte, movido ao acaso, como as vagas do mar, tempestuoso e irreflectido como ellas. Feroz na sua colera não—rasoada, ferocissimo no seu rir insensato, o vulgo passava, rei de um dia; esse ruido, essa vertigem que o agitava era o seu baile, a sua festa de triumpho; e as estrellas de serena noite d'agosto, similhantes a lampadas pendentes de abobada profunda, allumiavam o saráu popular, as salas do seu folgar—a praça e a encruzilhada. Era a um tempo truanesco e terrivel.

Na taberna de messer Folco, onde deixámos as personagens principaes desta historia, para inserir, talvez fóra de logar, o prologo ou introducção a ella—as acclamações freneticas dos populares tinham tornado indubitavel que o propoedor para o ajuntamento do dia seguinte devia ser o mui avisado e sagaz mestre Fernão Vasques: Fr. Roy era de todos os circumstantes o que mais parecia ter a peito esta escolha, e o petintal Ayras Gil o ajudava poderosamente com o ruido dos amplos pulmões dos galeotes d'Alfama, contrahidos como em voga arrancada pelo victoriar de seu capitão. O alfaiate não pôde resistir, nem porventura tinha vontade disso, a tanta popularidade, e em pé sobre o escabello com a cabeça levemente inclinada para o peito, n'uma postura entre de resignação e de bemaventurança, tremulava-lhe nos labios semi-abertos um sorriso que revelava uma parte dos mysterios de seu coração. Em fim quando a grita começou a serenar, Fernão Vasques ergueu a cabeça, e com aspecto grave deu signal de que pertendia fallar ainda.

Fez-se de novo silencio. (Continua.)

manteiga, a N. O. Bieber & C. -- 2 caixas pelucia, a A. Schramm. -- 1 dita veludo -- 1 barril oleo, á J. O. Elster. - 1 caixa sardinhas- 1 dita uma campa, a Fox Stodart. -- 1 dita roupa & livros, a João Pinto de Lemos Junior- 1 dita suspensorios -- 3 ditas fasendas de seda-- 16 ditas fasendas -- 1 dita com pistolas, a J. Keller -- 1 dita chapeos, a Aquino Fonceca. -- 3 ditas fasendas -- 1 dita drogas -- 1 dita miudesas - 1 embrulho amostras-- 4 barriz fio d'arame, a Lehmann & C. -- 2 caixas livros, a Carneiro. -- 1 dita fasendas, a A. Millochan. -- 1 dita selins, a Johnston Pater & C. - 1 dita miudezas, L. A. Baudoux. -- 1 dita perfumaria- 1 dita conserva, ao Capitão- 2 barriz vinho - 1 caixa conserva-- 1 dita drogas, a Saisset & C. -- 15 ditas papel -- 4 ditas fasendas- 1 dita oculos-- 1 dita fasendas de seda-- 1 barril tinta- 146 ditos pregos -- 4 caixas pedra marmore - 2 ditas lasarinas- 1 dita com pistolas- 1 dita miudesas -- 1 barril com fio de arame, á J. P. Adour & C. -- 800 gigos batatas-- 50 ditos vinho - 4 ditos garrafas vasias -- 50 garrafões vasios- 150 saccas farellos- 6 caixas conservas- 1 carrinho de 4 rodas- 4 barriz fecula de batatas.-- A ordem -- 8 caixas fasendas, a Lenoir Puget & C.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE ABRIL -- 1842.

Revista Mercantil.

EXPORTAÇAÕ.

Cambios. — Tem havido tranzacções a 28 d. por 1$.

Algodão — Poucas entradas e conserva o preço de 5:800 a 5.900.

Assucar — Houverão vendas na semana de 650 a 700 rs. por arroba sobre o ferro do mascavado, e 650 pelo branco, sendo nos ultimos dias menos procurado.

Couros — São procurados de 130 a 135 a lb.

Fretes — Ha falta de navios Estrangeiros.

Azeite doce — Vendeo-se a 2400 o galão.

Bacalhau — Idem de 9:000 a 10:000 a barrica.

Batatas — Idem a 1:200 a arroba.

Cabos de cairo — Idem a 18000 o qq.

Carne secca — Idem de 2:200 a 2:400 a @.

Carneiras francezas — Idem de 11:000 a 14$ a duzia.

Farinha de trigo, Franceza, Idem a 16$ a barrica.

Dita dito Triestre — Idem a 17$ dita.

Dita de Mandioca — Idem a 7$000 a sacca, e tem sido menos procurada.

Manteiga Ingleza — Idem a 560 a libra.

Dita Franceza — Idem de 360 a 400 a libra.

Milho — Idem de 4000 a 5000 a sacca.

Papel de pezo croinha — Idem de 2400 a 2500 a resma.

Vinho tinto de Lisboa PRR — Idem de 120$ a 125$ rs. a pipa.

Dito branco — Idem dito dito.

Vidros para vidraças — Idem de 4500 a 5500 a caixa.

Resumo da Exportação da Provincia para fora do Imperio no mez de Março proximo passado.

Algodão saccas	1,775	com 9,097 @ 3 lib.	
Assucar - Caixas	3,666)		
» Feichos	284)		
» Barricas	13,090)	com 35,315 @ 41.	
» Saccos	18,645)		
» Caras e latas	58)		
Aguardente Pipas	48)		
» Quartolas	6)	» 9,029 Can.	
» Garrafões	4)		
Couros salgados	12,400		
Cobre velho	320	lib.	
Café	4	@	
Doces	1,155	lib.	
Farinha de mandioca	8	alq. 1|4	
Madeiras - Taboas	65		
Mellaço	88	can.	
Pelles miudas	3,352		
Sola e Vaqueta	20,375	meios	
Tatajuba	25	qq.	
Unhas de Boi	15,000		
Moeda			12:908$715
Generos miudos e gastos dos navios			5:158$762
Valor da exportação			730:135$454
Valor dos Direitos			77:310$053

Sahirão para fora do Imperio 32 navios, sendo 1 Brasileiro, 7 Britanicos, 1 Francez, 5 Portuguezes, 5 Americanos, 4 Austriacos, 4 Sardos, 1 Sueco, 2 Hamburguezes, 1 Holandez e 1 Benence.

DECLARAÇÕES.

=Pela Repartição da Policia d'esta Provincia se faz publico, para conhecimento de quem pertencer, que por communicação do Snr. Chefe de Policia da Provincia da Bahia, datada de 5 do mez p. p., consta que existe preso na Cadeia da Capital da mesma Provincia o preto de nome João, o qual, tendo antes dicto ser liberto, declarou agora ser escravo do Tenente Coronel Francisco Mamede d'Almeida, morador n'esta Cidade.

= Barca Firmeza recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje (5) as 11 horas da manhã.

☞ A Camara Municipal desta Cidade, faz sessão extraordinaria no dia 8 do corrente.

GABINETE LITTERARIO.

= O Illm. snr. Director, convida aos srs. Socios do Gabinete, a se reunirem em sessão amanhã (6 do corrente) as 4 e meia horas da tarde, a fim de se tomarem medidas urgentes á beneficio do Estabelecimento; e espera o comparecimento dos mesmos snrs., prevenindo, que com o numero, que houver de comparecer, se decidirá o que deliberado for, por assim convir a utilidade do mesmo Estabelecimento.

O Secretario,
Joze Bernardo G. Alcanforado.

THEATRO.

= Regosijo publico, em celebração do fausto Anniversario da acclamação de S. M. I. o SENHOR D. PEDRO II. -- Quinta feira 7 d'Abril. O Artista Joze dos Reis, para celebrar tão venturoso acontecimento exporá em scena o espectaculo seguinte -- a orchestra desempenhará pela vez primeira a nova sinfonia da Esposa Fideli á que seguirá o -- Hymno Imperial, cantado por Madama Emilia Amanti. Patenteando-se ao mesmo tempo a Augusta Effigie de S. M. I., depois terá logar a nova e famosa Arya de Matilde na Opera -- Elizabetta, Rainha de Inglaterra, cantada por a mesma Madama Amanti. Seguirão difficultosas operações athleticas e experiencias da maior destresa desempenhadas pelo Director e Joaquim dos Reis, distinguindo-se em particular com os vistosissimos vôos aerios na brilhante Columna Giratoria. A continuação Madama Emilia Amanti cantará o precioso Hymno da -- SENHORA D. MARIA II., Rainha de Portugal --- concluido que seja, se cantará á pedido de muitas pessoas, que tanto nos favorecem a jocosa -- Tonadilha Hespanhola da Chiquita -- Ou seja o Poeta, o Muzico e a Sevilhana, na qual se desempenharáõ tragedia e quadras novas. Dando fim a tão variado e escolhido espectaculo com a divertida Pantomima intitulada -- O Sargento Marcos Bomba, ou os Quintos Imperfeitos; a qual depois de um grande numero de scenas mui jocosas e novas n'esta cidade, se concluirá com o engraçado Bayle que tem por titulo -- O Saboiardo Milanez, desempenhado por o Sargento Marcos e a velha Aldeana.

N. B. Com tão plausivel motivo nada se omittirá de gasto nem fadigas, para apresentar neste dia um excellente espectaculo, tanto na sua execução, como no aparato e decencia que se requer; estando o Theatro adornado, e com uma numerosa e brilhante illuminação.

Antes de se faser patente o Augusto Retraco de S. M. I., o Director Joze dos Reis recitará um soneto alusivo a tão fausto dia, apresentando-se tambem duas ninfas com varios disticos dedicados ao mesmo fim.

Principiará ás horas do costume.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Sahiu a luz o 1. numero do CARAPUCEIRO, e vende-se na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Arrenda-se o terceiro andar da casa da rua de S. Francisco, D. 5 defronte da cadeia, e por cima do assougue francez: a falllar no segundo andar do mesmo.

☞ Precisa-se de um feitor, que entenda de pomar, e horta, e que não tenha familia: no atterro da Boa vista casa do Doutor Brito.

☞ Precisa-se de uma pessoa capaz para feitor de um engenho na provincia das Alagoas: a tratar na rua de Apolo com Francisco Bezerra de Vasconcellos.

☞ Offerece-se um rapaz brasileiro de idade de 18 annos, para caixeiro de loja do que tem bastante pratica, e dá fiador a sua conduca; quem precisar annuncie.

☞ Deseja-se fallar ao Snr. Custodio da Silva Gonçalves, para negocio de seu interesse: no atterro da Boa vista D. 14 ou annuncie.

☞ O Snr. L. L. M. F. queira por obsequio vir pagar o importe de 2 caixões com doce que comprou a mais de 2 annos no botequim do Almeida.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez de idade de 14 annos para caixeiro, chegado a 3 mezes, dirija-se a rua da Florentina sobrado proximo a maré.

☞ O abaixo assignado, tendo de retirar-se brevemente desta praça, avisa a todas as pessoas com quem tem contas, queirão comparecer no praso de 8 dias afim de as concluir.

O Padre João Tavares de Mello

☞ O Snr. Antonio da Silva, dirija-se a rua da Cadeia loja de cambio do Snr. Vieira para se lhe entregar uma carta vinda da Bahia.

☞ Aluga-se um terceiro andar de um sobrado, com excellente sotão e mirante de recreio donde avista-se toda a Cidade, na rua estreita do Rozario D. 26: a tratar no armazem do mesmo.

☞ A Commissão Administrativa da sociedade Terpsichore convida aos Senhores Socios a reünirem-se em o dia seis do corrente pelas seis horas da tarde, a fim de se concluir o objecto adiado na ultima sessão; assim como proceder-se aleição de 2.° secretario, por ter este de retirar-se para fora da provincia; outro sim declara que ha marcado o dia 16 do corrente para a partida do mez.

☞ Em consequencia de se não ter podido efetuar o Acto do Descedimento da Cruz na Matriz da Boa vista, ja forão restituidas todas as esmolas recebidas, mas porque alguns devotos derão as suas esmolas sem declararem seus nomes e nem moradias, não he possivel que estas sejão competentemente restituidas; porisso roga-se a qualquer pessoa que assim tivesse dado alguma esmola se dirija por favor a quem entregou para lhe restituir.

☞ Aluga-se o armazem da rua do Vigario D. 21 que estava alugado a Firmino Joze Felis da Rosa, o qual tem grande proporção para socar assucar; quem o pretender dirija-se ao abaixo assignado no sitio do Commissario de Policia da estrada de João de Barros, ou na Boa vista na rua da Gloria D. 34.

João Nepomoceno Ferreira de Mello

☞ João Francisco Santos de Siqueira sr. do Engenho Perangi de que trata o annuncio de 24 do passado Março da sra. Viuva Costa & filhos cumpre-lhe responder não só para esclarecer a mesma sra. Viuva & filhos, mas ainda para aquellas pessoas da sociedade que me não conheção; que he verdade que pertendi vender esse engenho isso desde Junho do anno passado segundo o annuncio que sobre esta pertenção mandei annunciar no qual declarava que quem o pertendesse se entendesse com a mesma sra. & filhos sobre a sua desobriga que o mesmo Engenho estava obrigado a casa da sra. Viuva Costa & filhos, quanto bastava para que a mesma sra. ficasse certa do meu modo de pensar que será bastante a meu ver para se poupar ao trabalho do mencionado annuncio. Quanto a não ser em tempo pago das prestações, foi unicamente pelo snr. Bento José Alves como um dos Administradores da mesma casa querer exigir de mim aquillo que eu não devia e nem devo, decisão esta que foi decidida em meu favor, por um dos srs. interessados e erdeiro do dito casal o sr. José Ramos de Oliveira, a quem teve d'isso propor; que com franquesa e boa fé que por tal o procurei teve de dar sua opinião a respeito, dizendo que a casa da snr. Viuva Costa & filhos não devia perder, mas que eu não devera pagar, e talvez por esta decisão foi que a casa teve de demandar o falecido Joze Maria Callado a quem comprei o Engenho e depois por morte deste aos seus erdeiros. Tenho assim respondido o mencionado annuncio.

☞ O abaixo assignado declara, que tendo perdido um vale de seiscentos mil reis firmado pelo Snr. João Leite de Azevedo em 31 de Março proximo passado a vencer no dia 2 do corrente, tendo o dito Snr. Leite satisfeito o referido importe, fica sem valor algum o mencionado valle; e quem o achou querendo restituil-o dirija-se a loja do Snr. Manoel Gonçalves da Silva que se dará uma gratificação, e para prova do pagamento o mesmo Snr. Leite firma igualmente o presente.

Alfredo Mansell Power.
João Leite de Azevedo.

☞ Offerece-se uma mulher para ama de casa, as pessoas que precisarem, dirijão-se a rua de Ortas defronte do beco de S. Pedro, D. 10.

= Na noute do dia 28 de Março furtarão do porto das canoas no recife, um batelão, que tem a proa umas taboas novas de pinho de um e outro lado, as quaes estão ainda por pintar, quem do mesmo tiver noticias queira por favor denunciar a seu dono atras do corpo santo N. 66, que será generosamente gratificado.

= Deseja-se falar ao correspondente do Sr. Manoel Cabral de Mello, proprietario do engenho Canavieira, sito na commarca de Nasareth: annuncie sua residencia

= Aluga-se uma casa terrea, fresca, mas que não exceda seu aluguel de 10$ rs, ou permuta-se o aluguel por uma optima casa terrea de 16$ rs. mensaes, em uma boa rua, com excellente quintal plantado: quem quizer fazer esse negocio annuncie.

= Quem percisar de um rapaz brazileir para caxeiro de rua, ou escrevente deo algum cartorio, o qual afiança a sua conduta: annuncie ou dirija-se ao mundo novo D. 9.

= Percisa-se de 200$ rs. a juro, por 6 mezes com segurança em uma morada de casa, nos affogados, e nesta conta se abate logo os juros; quem o quizer annuncie.

= O bilhete da 2. parte da 1. loteria concedida a favor das obras da igreja do Rozario da Boa-vista n. 111, pertence ao Sr. Joaquim Rogerio de Souza Basto: do Maranhão.

= Preciza-se alugar uma casa terroa, que tenha pelo menos dous quartos, quintal, e cacimba; não excedendo o aluguel de oito mil reis, e que seja no bairro de S. Antonio: quem a tiver annuncie, ou dirija-se a loja de livros do Sr. Figuerôa que se lhe dirá quem pertende alugar.

= Quem precizar de um rapaz para caxeiro de rua ou de venda de que tem pratica, e dá fiador a sua conduta; dirija-se á entrada da rua do Rangel loja de cera.

= Arrenda-se um citio nos afflictos com uma muito decente casa que accomoda uma numeroza familia, com muitos quartos para criados e escravos; coxia e cavallerice, ellegante jardim, e bastantes arvoredos: quem o pertender dirija-se a rua do Crespo D. 11.

= Perciza-se de um official de carpinteiro que entenda de carroças, para trabalhar diariamente, a falar com Arcenio Fortunato da Silva na alfandega.

= Os credores de Moura & Silva, que tiverão venda na praça da Boa-vista queirão ter a bondade de apresentarem suas contas na venda da rua nova D. 2.

= Quem precizar de uma ama, preta forra, muito capaz, dá fiador a sua conducta, para cozinhar e tratar de uma casa; procure na rua dos quarteis defronte da loja que foi do falecido Arouca: 1. andar.

= Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro para todo o serviço de portas adentro, entrando entre estes o de cozinha, bom tratamento e asseio da casa; quem della precisar dirija-se ao patio de s. Pedro D. 3.

= Da-se 200$ rs. a juros, com pinhores de ouro ou prata, e tambem em pequenas quantias; em Olinda rua do Amparo D. 7.

= Da-se 1:000 rs. a juros com hypotheca em alguma casa, ou em menores quantias, com firmas a contento; na rua da praia armazem de Manoel de Souza Guimarães.

= Quem annunciou querer o Repertorio das ordenações, usado, dirija-se a ladeira da Misericordia D. 7.

= Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, armazem, e quintal murado; cito na rua da senzala velha: na rua da cadeia velha N. 46.

= Preciza-se alugar um preto para cozinhar e fazer o serviço de uma casa ou uma preta sendo boa; dirija-se no sobrado do meio na parte do nascente na rua do Hospicio.

= Roga-se a pessoa que no dia quinta feira santa levou da sacristia da igreja de Santa Rita Nova um xapéo de sol de seda preta, o intregue ao sacristão da mesma igreja, ou na rua da florentina D. 12.

= Preciza-se de um homem que entenda perfeitamente do officio de alfaiate, e que tenha boa conducta, para ser empregado em uma loja do mesmo officio e cujo trabalho he cortar as obras, pagando-se-lhe diariamente mil e duzentos e oitenta: na loja de alfaiate de Manoel Joaquim Venancio D. 7, no atterro da Boa-vista.

= A pessoa que annunciou precizar saber a morada de Francisco José dos Reis; se for José Francisco dos Reis, natural da provincia do Alemtejo em Portugal: dirija-se a praça da Boa-vista botica N. 1; pois á motivos para se julgar troca de nome.

=Precisa se de cento e vinte mil rs. a juros de dous por cento ao mez, sobre hipoteca em uma casa nova sita na Capunga, e um caixeiro portuguez de quatorze a quinzs annos; na rua do Queimado se dirá quem pretende.

☞ Faz-se vestidos de Snras. e meninas; roupãozinhos de meninos, tudo com perfeição e asseio, por preço commodo; na rua Direita D. 53 primeiro andar.

A' PEDIDO.

== Illm. Snr. Director da Sociedade « Nalense ». --- Tendo por noticia que a Sociedade, de que V. S. he mui digno Director, pretende dar uma recita Sabbado 19 do corrente; e não me occorrendo meio com que convença a V. S., e mais Snrs. da sobredita Sociedade, de minha gratidão, e vassalagem por tantos e tão distinctos favores com que se tem dignado obsequiar-me; vou por meio da presente patentear os meus respeitos, e offerecer a V. S., e mais Snrs. o desempenho, por mim, minha Consorte, e meu Irmão, de qualquer dos divertimentos de que formos capazes, para os intervalos da recita; ficando á escolha de V. S. a execução; e dignando-se participar-m'o com antecipação. Espero merecer ainda esta vez de V. S., e mais Snrs., o favor que reclama quem he --- De V. S. attento venerador e creado.

Joze dos Reis.

== Precisa-se de 800$ rs. a premio sobre hypotheca de um sitio livre e desembargado em Olinda, com casa terrea de bons commodos, com bastantes larangeiras, pinheiras, romeiras, e outras muitas arvores de frutas, capim de planta; um outro sitio separado, sercado com sercas de limão para plantar-se, ou criar, com olaria e fornos de tijolo. O mesmo arrenda-se por preço muito commodo, por seu proprietario ter de retirar-se: a fallar no mesmo sitio junto a Igreja de Guadalupe, com Ignacio de Loyola Callado.

== Quem annunciou no Diario do 1. do corrente, dar um conto de rs. a premio, sobre hypotheca; queira declarar sua morada para ser procurado, ou declarar alguma pessoa nesta cidade. para este declarar a quem pretende dar o predio, que he uma legoa distante do Recife.

== Aluga-se uma canoa aberta, que carrega 1200 tijollos: a tratar atraz dos Martirios, casa de 3 portas verdes.

☞ Aluga-se um bom escravo cozinheiro, perito engommador, e ensaboa mui bem: no armasem da rua Nova D. 34.

== Mr. Kissel, relojoeiro francez, que n'outro tempo trabalhou em Pariz para caza Real, reinado de Luiz XVIII, avisa ao respeitavel publico, que elle concerta qualquer relojo. que lhe seja confiado, patentes, horizontaes, virgulas, gronometres, e em geral todas as obras tocante a mecanisma: na rua das Crzes, junto a Typographia; assim como, vende-se relojos horizontaes em ouro e em prata, e tambem faz rocat.

☞ Uma mulher de bons costumes se offerece para ser ama de homem solteiro, ou de pouca familia: na rua de Manoel Coco D. 14.

==Aluga-se uma canoa aberta, que carrega 1200 tijolos: átraz dos Martirios caza de tres portas verdes.

☞ O snr. Francisco Beserra Cavalcante Maracajá, que em Abril de 1839 embarcou para Maranhão, e de lá voltou; queira annunciar sua morada para se lhe fallar de negocio de seu interesse.

☞ Um pardo de idade, e bons costumes, se offerece para caixeiro de compras e mandados na rua: quem se quiser utilisar de seus serviços, annuncie por este Diario para ser procurado.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que em seu poder se acha 1 preto que não diz quem he seu snr., preso por dous moradores seus; a quem lhe pertencer dando os signaes lhe será entregue, devendo pagar uma gratificação aos apprehendedores.

Antonio Francisco do Rego Barros

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Rio de Janeiro segue viagem em poucos dias por ter a maior parte de seu carregamento prompto o Bergantim Indianno, Capitão Antonio Carlos de Azevedo Coutinho; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo Capitão ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos & Silva.

☞ Para o Rio de Janeiro a Sumaca Carolina, forrada de cobre, e de primeira marcha, capitão Manoel Rodrigues Pimenta da Cunha, sahirá até 12 do corrente, com a carga que tiver; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Machado & Santos, ou ao referido Capitão.

☞ Para o Rio de Janeiro, e Rio Grande do Sul, a Barca Nacional Triumpho da Inveja, forrada de cobre, e de boa marcha, deve chegar da Ilha de Fernando a este porto nestes 2 dias, donde sahirá 8 dias depois, segundo o contrato a que está obrigado; pode receber alguma carga, e escravos a frete, assim como passageiros para o que tem excellentes commodos: os pretendentes dirijão-se ao Capitão Carlos Evaristo Justiniano da Silva, ou a Gaudino Agostinho de Barros na pracinha do Corpo Santo D. 67.

☞ Para Loanda segue viagem no dia 20 do corrente o Brigue Brasileiro Pernambucano, capitão Francisco Joze Correia; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da Cruz n. 67, ou ao mesmo capitão.

☞ Para S. Catharina sahe em poucos dias o Brigue Escuna Voador, recebe carga a frete e passageiros para o que tem excellentes commodos; os pretendentes dirijão-se a Firmino José Felis da Rosa.

☞ Para o Porto segue com toda brevidade por ter o resto de seu carregamento prompto, a bem conhecida Barca Espirito Santo, a qual tem excellentes commodos para passageiros: a tratar com Francisco Alves da Cunha na rua estreita do Rozario D. 17, ou com o capitão da mesma Manoel Antonio dos Santos na praça do commercio.

LEILAO'.

☞ Russell Mellors & Companhia fazem leilão por intervenção do Corretor Oliveira, e em casa deste, Sexta feira 8 do corrente ao meio dia em ponto, de uma grande coleção de livros de authores gregos, latinos, portuguezes, inglezes, francezes, italianos, e hespanhóes, proprios para aquellas pessoas que seguem a vida commercial, a jurisprudencia finalmente para literatos, e curiosos que desejaõ instruir-se e deleitar; adverte-se que tudo se venderá indubitavelmente pelo maior preço que se offerecer em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes.

☞ Lenoir Puget & Companhia fazem leilaõ por intervenção do Corretor Oliveira, de um grande sortimento de fazendas francezas, consistindo em sedas para vestidos, lindas fazendas para coletes, bicos de blonde e de filó, lenços de setim, ditos encarnados, ditos para algibeira, ditos e mantas de garça, chales de todas as qualidades, cambraias adamascadas e bordadas do bom tom, chapeos de sol de seda para homem, e muitas outras fazendas que se venderão pelo maior preço que se offerecer: Quarta feira 6 do corrente as 10 horas da manhã em ponto no seu armazem da rua da Cruz.

COMPRAS.

☞ Uma carteira de amarelo, e de uma só face: na praça da' Independencia loja numero 27.

☞ Um selim e um jogo de malas em bom uzo: na rua do Queimado loja de ferragens D. 6.

☞ Escravos pretos de boas figuras, de 12 a 20 annos, para fora da provincia, e tambem alguns pedreiros e carpinas, e destes sendo bons officiaes se pagarão bem: na praça do Commercio em casa de Manoel Ignacio de Oliveira.

VENDAS.

☞ O Patacho Amalia proximamente chegado do Maranhão, de 138 toneladas, forrado e pregado de cobre, de primeira marcha, e prompto a seguir viagem; os pretendentes podem ir a bordo examina-lo, e sobre preço e condições trata-se com Machado & Santos.

☞ Candieiros francezes de nova invenção, de muito bom gosto, e primoroso trabalho, proprios para patamal de escada, e até para alumiar qualquer estabelecimento, por darem uma brilhante luz: na casa de Joze Torquato Pinna, junto a loja de Joaquim barbeiro, no beco da praça do commercio.

☞ Sacas com arroz branco superior, ditas com dito vermelho, chá isson de primeira sorte, charutos aos centos a 640 rs.: ao entrar da rua do Rangel venda D. 40 de Marcelino da Silva Ribeiro.

☞ Duas escravas ladinas de bonitas figuras, sem vicio algum, e habis para todo o serviço de uma casa e até para venderem na rua, e tambem servem para agricultura por ja terem trabalhado: : no beco de João Francisco D. 263 defronte do lampião.

☞ Traspassa-se uma venda com todos os fundos na rua do Vigario n. 25, por seus donos sahirem da provincia, a dinheiro ou a letras que agradem: a tratar na mesma.

☞ Estopa: em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 23.

☞ Um escravo pardo de 20 annos, bonita figura, e sabe trabalhar em Olaria; uma parda de 25 annos, cose, engomma, e faz com perfeição todo o arranjo de uma casa: a tratar com Antonio Rodrigues Lima junto ao Corpo Santo.

☞ Superior cerveja branca a 320 rs. a garrafa, dita preta a 360 rs., bolaxinha ingleza a 240 a libra, farinha de trigo a 100 rs. dita, e todos os mais generos: na praça da Boa vista venda D. 7.

☞ A posse de um terreno pouco alagado, ja em parte atterrado, no lugar dos Coelhos no correr da rua dos Prazeres, foreiro ao Snr. Gadault, com 330 palmos de largo, e 124 de fundo, até abaixa mar da camboa, e proprio para olaria ou outro qualquer edificio, um sobradinho na rua do Aragão da Boa vista, com um andar e tripeira, com varandas de ferro, caximba, e tudo novo. 3 traves de boas qualidades, com 32 palmos de compridas, e palmo e torno de largura: e tudo existe na Boa vista rua do Aragão D. 37.

☞ A armação e generos colocados no armazem cito na rua das Cruzes D. 7 a dinheiro ou a praso: a tratar no mesmo.

☞ Um preto habil destilador e bom pedreiro, ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua do Trapiche quina da dos Tanueiros D. 12, a tratar com Francisco Marques Rodrigues & Irmãos.

☞ Optima farinha de mandioca por preço commodo: no armazem da viuva Vasconcellos na rua da Cruz n. 17.

☞ Duas canoas com 35 palmos de comprido, de madeira amarello, e novas, muito boas para carreira; e 12 portas de costadinho, bem largas e novas, proprias para qualquer frente de casa: na rua do Fagundes D. 3, ou na serraria da parte da maré.

☞ Barris de olio de copahiba, ditos de vinho do Porto de superior qualidade, no armazem de Francisco Dias Ferreira no caes da Alfandega, e a tratar com Francisco Marques Rodrigues & Irmãos na rua do trapiche quina da dos Tanoeiros D. 12.

☞ Diversas obras de Direito natural, constitucional, ecclesiastico, criminal, civil, e commercial: em Olinda rua da Misericordia D. 7.

☞ Uma banca de angico para meio de sala, com 2 gavetas, acabada a 3 dias, e feita de encomenda, por preço commodo: na rua do Fagundes D. 18 defronte do sobrado de 3 andares.

☞ Agulheiros com agulhas sortidas, e caixas com tinta para marcar roupa: na rua da cadeia velha n. 7 loja do Bougard.

☞ Um habito e capa de terceiro Franciscano, em bom uzo e em conta: quem pretender annuncie.

☞ Um escravo do gentio de angola, ja ladino, bem preto, sem ponta de barba, de 18 annos, ou troca-se por alguma creola ou mulata de 14 annos: na rua das Cruzes D. 7 no terceiro andar.

☞ Uma negra moça de bonita figura, sabe bem fazer todo o servico de uma familia, engomma com perfeição, he deligente no serviço, ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua dos Quarteis sobrado novo defronte do botequim que foi do Brandão.

☞ Capim de planta muito bom, por preço mais barato que em outra qualquer parte: em Olinda casa defronte da Igreja do Lupe.

☞ Um escravo creolo de 20 annos, bom canoeiro e pescador: na rua da Gloria sobrado D. 30.

☞ Uma mulata de 25 annos, com habilidade para o serviço de uma casa, cose, cozinha e engomma com perfeição: na praça da Boa vista botica do Sr. Ignacio.

☞ Farinha de mandioca de muito boa qualidade, chegada proximamente a esta praça, em sacas, e por menor preço do que em outro qualquer armazem; na rua do Amorim armazem de Braga & Pereira.

☞ Duas negrinhas ladinas, espertas, e sadias, e um moleque: na rua Nova defronte da Conceição dos militares, n. 103.

☞ Uma comoda com sua estante de jacarandá, 12 cadeiras de palhinha em muito bom estado, e outros moveis; tudo por preço commodo: no pateo de S. Pedro por cima do bilhar.

☞ Uma negra ainda buçal, sem vicio algum, e faz todo o serviço de casa: na rua Direita D. 47.

☞ Uma escrava creola para fora da provincia, de 27 annos, com habilidades proprias para o serviço de uma casa, e nde-se por motivos de desgostos: na rua da Gloria D. 34.

☞ Sacas com arroz do Maranhão ultimamente chegado, a 2$800 rs. a arroba; e toucinho de Santos de muito boa qualidade: no armazem de Fernando Joze Braguez junto a botica de Antonio Pedro das Neves.

☞ Sacas com alqueire de farinha de mandioca, muito fina e alva, feita na Muribeca: na rua da Cruz D. 12 escriptorio de Joze Antonio Gomes Junior.

☞ Um terreno com 60 palmos de frente, e 260 de fundo, com caes de pedra, serraria, e casa para caixeiro; e tambem uma casa terrea com outra pequena, ambas com sotão; dous escravos serradores; madeiras de toda a qualidade, louro, sedro, amarelo tanto serrada com em pranchões: na serraria de João Antonio Baptista, junto a ribeira, atraz da rua do Fagundes.

☞ Uma espada com guarnição e bainha de ferro, propria para official, por preço commodo; e um violão novo: na Soledade Decima 480.

☞ Um negro de nação, bom official de pedreiro, sem vicios nem achaques, ao comprador se dirá o motivo da venda: na praça do Corpo Santo, no botequim do Almeida.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 27 de Março fugio um cabra de nome Pedro, serrador e carreiro, de 30 annos, alto, cheio do corpo, meio calvo, pucha por uma perna., tem suissas, e muitas prosas: quem o pegar leve ao pateo do Carmo venda D. 7 que será recompensado.

☞ Do engenho S. Anna freguesia de Jaboatão desaparceeo em dias de Fevereiro um preto de nome Manoel, rebolo, alto, bem preto, corpo regular, bem parecido, cara lisa, dentes alvos, levou vestido camisa de algodão trançado, e calças azues de riscado: quem o pegar leve a praça da Boa vista botica do Sr. Ignacio, que será gratificado.

☞ No dia 14 de Novembro de 1840 fugio da casa de Joze Alexandre Ferreira o moleque Termosires, de 14 annos, cor fula, cara alguma couza comprida, cabeça tambem comprida: quem o pegar leve a casa D. 2 na praça da Boa vista, que será recompensado com 50$ reis.

☞ Firmino Joze Felis da Rosa gratifica com 50$ rs. a quem aprehender um escravo mulato, marujo, filho do Rio Grande do Sul, bastante alto, magro, nariz bastante comprido e afilado.

☞ No dia 6 do p. p. desapareceo uma negra de nome Quiteria, de 36 annos, levou um ferro no pescoço, de boa estatura, embiguda alguma couza, desdentada, magra, mete os pés para dentro; levou vestido de chita azul de flores amarelas, panno da costa ja uzado: quem a pegar leve a rua da Madre de Deos D. 21 que será recompensado.

☞ No dia 21 do passado fugio um preto creolo de nome Nicoláo, de 22 a 23 anno, sapateiro, muito regrista, secco do corpo, e he fulo; qnem o pegar leve a rua da Cadeia de S. Antonio D. 8 que será gratificado.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 30 DO PASSADO.

Ceará, Maranhão, e Pará; Vapor Brasileiro S. Sebastião, Commandante Bernardino Dias Pinheiro.

Havre de Grace; Barca Franceza Fanny, Cap. Charles Wathaway, com a mesma carga que trouxe.

SAHIDO NO DIA 31

Canal; Brigue Inglez D. B., Cap. Desire Brondró, carga assucar.

ENTRADO NO DIA 1.

Lisboa; 40 dias, Barca Portugueza Senhora do Rozario de 277 tonel., Cap. Boaventura Borges Pamplona, equip. 21, carga vinho, e sal, passageiros 4: a Manoel do Nascimento Pereira.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Cowes; Brigue Inglez Romance, Cap. Roberto Stcaech, carga assucar.

ENTRADOS NO DIA 2.

Rio Grande do Norte; 38 horas, Escuna de Guerra Brasileira 1.º de Abril, Commandante o 1º Tenente Fernando Lazaro de Lima; passageiro o Exm. Presidenie daquella Provincia, e conduz mais 10 praças de primeira linha, e 16 recrutas.

Val Paraiso; 55 dias, Galera Americana Natchez, de 600 tonel., Cap. R. Watemann, equip. 25, carga cobre, passageiros 4: ao Capitão; vem refrescar e segue para New York.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Assú; Brigue Brasileiro S. Maria Boa Sorte; Cap. Joze Joaquim Dias dos Prazeres, carga lastro.

Santos; Brigue Brasileiro Deos Te Guarde, Cap. João Gonsalves Reis, carga sal.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F, = 1842